

Certidão de Obito

ESTADO DE  SÃO PAULO

1.º SUBDISTRITO DE RIBEIRÃO PRÊTO
MUNICÍPIO E COMARCA DO MESMO NOME

Oficial: **VIRGILIO VIEIRA DE SOUZA**

Oficial Maior: **ANTONIO DURVAL ALVES FONTES**

Firma no Tabelão Helder Luz
Rua Buenos Aires, 48 - Rio

Reconhecer no Tabelão Veiga
Rua de S. Bento, 41 - São Paulo

Reconhecer no Tabelão Firmo
Rua da Quitanda, 19 - São Paulo

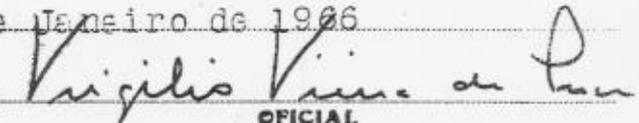
CERTIFICO que no livro de obitos n.º 112, às fls. 199, sob o n.º 26214 está registrado o falecimento de: Padro Guidelli, ocorrido neste subdistrito, no dia vinte e cinco de Setembro de 1965 - - - -
- - - - - do sexo masculino - - - - de cor branca - - - -
profissão: comerciante - - - - , com sessenta e cinco anos de idade, natural de Arceburgo, Estado de Mines Gerais, residia neste subdistrito, filho de Zacarias Guidelli e de dona Tereza Zengalle, era casado em Tapiratiba, deste Estado, com uma filha, Malaquias Guidelli, de cujo consorcio existem os seguintes filhos: Maria de Lourdes, Zacarias, Ivo, Ruth e Loide, maiores. Deixou bens - - - - -

Causa da morte: trombose cerebral - - - - -
conforme atestou o Dr. Geraldo Correia de Carvalho - - - - -
Observações: Foi sepultado no cemiterio deste distrito - - - - -



O referido é verdade e dou fé.

Ribeirão Preto, 7 de Janeiro de 1966


OFICIAL

A Escolinha da Vila Elisa

Lembro-me do seu método de alfabetização e de sua resiliência e dedicação em ensinar: "b com a ba - p com a pa".

A escola era pequena com um quadro negro e um espaço para abrigar aproximadamente 40 crianças., com o seguinte nome: Primeira Escola Mista Municipal da Vila Elisa . A Professora Ruth (minha mãe) nasceu em 26 de janeiro de 1934, mas no registro consta 10 de fevereiro. Casada com Lázaro Belmiro da Costa - meu pai (in memoriam). Teve três filhos, Ana (a mais velha) nasceu, e morreu seis horas em seguida, eu, Rodrigo e meu irmão André (irmão do meio), também falecido.

Ainda me lembro da merendeira Dona Maria preparando a merenda na escolinha, (carinhosamente chamada por todos) e do cheirinho do pão que era entregue todos os dias em um cesto bem cedinho.

Em um tempo que a professora era a segunda mãe, e o respeito era notório e reconhecido pelos setores da sociedade.

A escolinha era bem típica, apenas um comodo, com uma cozinha para a merenda, sendo sido construída por meu avô Pedro Guidelli (o Pedro Ferreiro), homem de respeito e de significativa estima pelos moradores da região, por suas habilidades em forjar metal, onde confeccionava rodas para carroças, sendo um artífice com os metais - também era comerciante de secos e molhados - onde se vendia de tudo, e o respeito e confiança dos fregueses era excepcional. O vô Pedro era casado com minha vó Ana Malachias Guidelli.

Os 25 anos de dedicação`a educação, e o reconhecimento de várias autoridades e prefeitos, é evidente em documentos que contam um pouco da história da família Guidelli e sua atuação na educação, onde não só minha mãe, mas também outros familiares se dedicaram a educar e seguir o seu exemplo como servidora pública que era. A tia Ruth aposentou em 1984 e faleceu em 26 de novembro de 2018. Além de professora, era soprando, tinha uma voz maravilhosa, onde cantara

com dedicação em vários corais de igreja.

Hoje ela estaria com 85 anos, fico entristecido com sua ausência, pois convivi na mesma casa com ela por 42 anos.

Obrigado Dona Ruth, vou sentir saudades da sua voz cantando os hinos da igreja, enquanto fazia os serviços de casa. Cante com DEUS, MÃE

